

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Foi realizado o plantio de 2.550 mudas de 5 tipos de plantas

Comdep inicia 'cinturão verde' no Aterro Sanitário de PDR

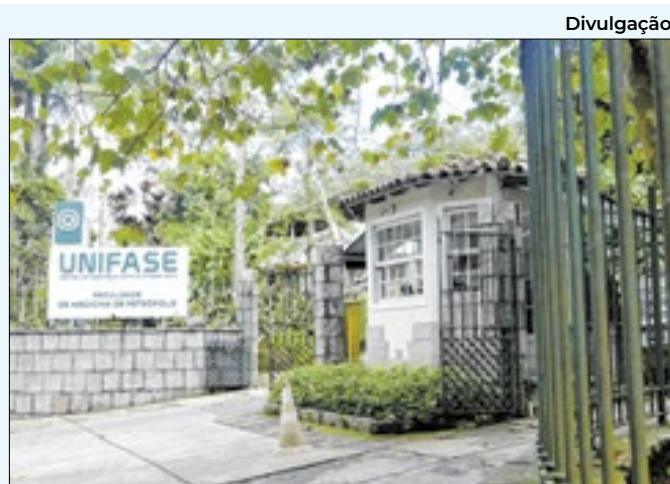
A Prefeitura, por meio da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep), deu início ao plantio de 2.550 mudas no Aterro Sanitário de Pedro do Rio. A iniciativa faz parte da criação do cinturão verde, uma barreira natural formada por vegetação que tem como objetivo principal minimizar os impactos ambientais, como a emissão de odores, além de contribuir para a recuperação da biodiversidade local. O prefeito Hingo Hammes

destacou a importância do projeto para a cidade. "Estamos investindo em ações que aliam preservação ambiental e qualidade de vida para a população. O cinturão verde no Aterro de Pedro do Rio é um exemplo claro do compromisso da Prefeitura com a sustentabilidade e a recuperação ambiental", afirmou. A medida também atende a uma exigência da licença ambiental, garantindo a recuperação da área utilizada no passado como aterro sanitário.

Licença Ambiental de Recuperação

As mudas utilizadas para essa primeira fase do plantio, foram doadas pela Secretaria de Meio Ambiente e incluem espécies como Pata de Vaca (288 unidades), Araçá (76 unidades), Angico (96 unidades), Aroeira (82 unidades) e Ipê (62 unidades), totalizando 604 plantas na etapa inicial. O cinturão verde, além de atuar

como uma barreira natural, é uma estratégia reconhecida em todo o mundo para reduzir o impacto ambiental em áreas de aterros sanitários. A medida atende a condicionante da Licença Ambiental de Recuperação (LAR), concedida pelo INEA ao Município de Petrópolis para o Aterro Controlado de Pedro do Rio.



Campus do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (UNIFASE), em Petrópolis

Unifase recebe reconhecimento no 62º Prêmio IAB/RJ

Essa é a segunda premiação da Capela Nossa Senhora da Saúde, que fica localizada no Campus Parque da instituição.

O Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto e a Faculdade de Medicina de Petrópolis (Unifase/FMP) foram destaque na 62ª premiação do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RJ), realizada em dezembro de 2024. O Campus Parque, reconhecido por sua integração harmoniosa com a

Mata Atlântica, recebeu uma Menção Honrosa no eixo "Urbanismo, Planejamento e Cidades", na categoria "Equipamentos - transporte, infraestrutura urbana, praças e esporte". Já a Capela Nossa Senhora da Saúde, situada no campus acadêmico, foi agraciada com o prêmio no eixo "Edificações", categoria "Equipamentos". Os dois projetos foram realizados pelo escritório do Francisco Hue Arquitetura.

Balcão de Empregos da Prefeitura

A Prefeitura de Petrópolis está oferecendo, em seu Balcão de Empregos, mais 56 oportunidades de trabalho em empresas do município. Para participar dos processos de seleção, os candidatos devem fazer o cadastramento de seus currículos no site da Prefeitura (<https://www.petropolis.rj.gov.br>) entre segunda-feira (13) a sexta-feira (17).

São mais de 20 oportunidades de primeiro

emprego, em vagas para: Armador de Estruturas de Concreto Armado, Auxiliar de limpeza, Auxiliar de Serviços Gerais, Embalador, Estofador de Móveis, Pedreiro e Servente de Obras.

O Balcão desta semana, também conta com nove vagas destinadas a Pessoas com Deficiência, entre os cargos de: Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Limpeza, Lavador de Veículos e Limpador.

Por Gabriel Rattes

A Prefeitura de Petrópolis, sob a atual gestão, respondeu nesta segunda-feira (13) à ação movida pelo Banco Santander, que alega que a gestão do ex-prefeito Rubens Bomtempo teria retido irregularmente mais de R\$ 2,3 milhões. A quantia é referente a descontos feitos na folha de pagamento dos servidores da saúde, mas que não foram repassados ao banco.

Na petição, a Prefeitura contestou os valores cobrados, o pedido de restituição e os documentos apresentados pelo banco. A administração municipal explicou que, devido à complexidade dos cálculos, não houve tempo hábil para apresentar o valor correto. Alega também que o pedido de restituição deveria ser encarado como uma "cobrança" e questionou a validade dos documentos apresentados à Justiça. Além disso, a Procuradoria Geral do Município solicitou uma audiência especial para esclarecer todos os pontos do processo. O Banco Santander, procurado pelo Correio Petropolitano, informou que não comenta casos que estão sob análise judicial.

Entenda o caso

O Banco Santander entrou com uma ação na Justiça contra o município de Petrópolis em razão de uma possível retenção irregular de R\$ 2.373.691,31. A quantia, referente a empréstimos consignados de servidores da saúde, foi descontada diretamente da folha de pagamento, mas não foi repassada ao banco. O jornal Correio Petropolitano teve acesso à íntegra do documento. Segundo o Banco Santander, o valor se refere ao período entre setembro e dezembro de 2024, durante a gestão do ex-prefeito Rubens Bomtempo.

De acordo com o documento protocolado à 4ª Vara Cível de Petrópolis, a empresa bancária afirmou que no dia 30 de dezembro de 2024 enviou uma notificação à Administração Municipal informando sobre a ausência dos repasses, mas que a Prefeitura se manteve "inerte" com a situação.

Prefeitura solicita audiência especial em processo do Banco Santander

Petição da Procuradoria Geral do Município de Petrópolis foi publicada nesta segunda-feira (13)

Arquivo/TV Correio da Manhã



Quantia é referente a descontos feitos na folha de pagamento dos servidores da saúde, mas que não foram repassados ao banco

Gravidade

Segundo a Constituição, deixar de realizar os repasses dos valores descontados da folha de pagamento de seus servidores pode configurar crime de apropriação indébita e peculato-desvio. O Santander cita um caso semelhante que aconteceu no município de Macapá (AP). O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), condenou o prefeito à época a dois anos, oito meses e 20 dias de reclusão e 12 (doze) dias multa. Em caso análogo, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) condenou o Governador do Amapá à pena de seis anos e nove meses de reclusão no regime semiaberto e de multa de 130 dias em valor unitário de cinco salários mínimos à época do fato.

A partir disso, o Banco Santander solicitou a restituição do valor de R\$

2.373.691,31, com a possibilidade de bloqueio dos valores, e requereu que o processo seguisse sob sigredo de justiça.

Atual gestão

Em sua resposta, a Procuradoria Geral do Município, sob a administração do prefeito Hingo Hammes, destacou que, ao assumir a gestão, foi constatada uma grave situação financeira e de gestão, deixada pela administração anterior. "[...] ao verificar as finanças municipais, o novo governo eleito pela população se surpreendeu (assim como toda a população petropolitana) com a grave situação econômico-financeira e de gestão do Município de Petrópolis deixada pela gestão anterior, verificando-se um enorme desequilíbrio das finanças públicas municipais e uma generalizada inadimplência por parte do Município, o que passou a

ser público e notório, citamos como exemplo o atraso no pagamento de servidores, não pagamento de fornecedores, e, pasmem, a alegada ausência de repasse dos consignados narradas neste feito", afirmou a Procuradoria em um trecho da petição.

O que diz Rubens Bomtempo?

O ex-secretário de Saúde, Ricardo Patuléa, informou em nota que devido à queda do ICMS, ele e o ex-prefeito Rubens Bomtempo solicitaram complemento financeiro ao Ministério da Saúde e à Secretaria Estadual de Saúde, no início de novembro, para fazer frente às despesas, porém a secretaria estadual de saúde depositou a sua parte devida somente no dia 2 de janeiro. "O dinheiro encontra-se em conta para o restante do pagamento das despesas correntes", disse.

Geden promove Ciclo de Formação de Voluntários para Emergências

Divulgação/Geden-Petrópolis



Participaram representantes de oito municípios do estado do Rio de Janeiro, um do Chile e um da Venezuela

O Geden deu início, neste domingo, 12 de janeiro, a mais um ciclo de formação de voluntários com uma aula inaugural de 8 horas de duração. Durante a atividade, foi realizado um simulado de retirada de vítimas de deslizamentos e alagamentos, e apresentado o Método START (Simple Triage and Rapid Treatment), amplamente utilizado em situações de desastres e emergências com múltiplas vítimas. De acordo com o presidente do Geden, Nenem Peixoto, o método facilita a categorização e o atendimento rápido, permitindo que os socorristas priorizem o tratamento com base na gravidade das lesões.

"O ciclo, que se estende por aproximadamente três meses, oferece uma visão abrangente sobre diversas vertentes relacionadas a calamidades, como gerenciamento de abrigo, comunicação de emergência, resgates e ações de resposta humanitária. Após essa etapa, os voluntários poderão se especializar na área de sua maior identificação, capacitando-se para agir com rapidez e conhecimento em momentos críticos, contribuindo assim para a comunidade e para os órgãos públicos. Nesta formação, do ci-

clo 11, contamos com a inscrição de 205 participantes, onde 50 fizeram o simulado, junto com 20 instrutores voluntários do GEDEN", afirmou Peixoto.

Participaram representantes de oito municípios do estado do Rio de Janeiro, um do Chile e um da Venezuela. "Esse programa de preparação visa fortalecer a capacidade da comunidade em situações de emergência, incluindo períodos de chuvas com alagamentos e deslizamentos, além de estiagens com incêndios florestais. O foco também está na ação preventiva, onde a conscientização e o preparo da população podem fazer toda a diferença", completou o presidente.

Sobre o Geden

O Geden faz parte da ONG "Comando da Paz", fundada em 11 de junho de 1981, com a finalidade de auxiliar a comunidade em vários seguimentos. Porém, foi atuando em uma calamidade na cidade de Petrópolis em dezembro do mesmo ano, que foi criada a primeira equipe específica de busca e salvamento, a "Brigada Socorrista". Hoje possui cinco frentes de trabalho junto às comunidades, entre elas está o Geden - Grupo Especializado em Desastres Naturais.

O grupo é a evolução da Brigada Socorrista que veio se aperfeiçoando ao longo desses anos de história. São um grupo de

profissionais liberais, voluntários, sem vínculos políticos ou religiosos e sem distinção de grupos, que se qualificam para atuar nos mais diversos tipos de Desastres Naturais, visando sempre o melhor atendimento à comunidade, trabalhando em sintonia com os órgãos competentes e a disposição integral da Defesa Civil.

Estiveram presentes em 18 calamidades em Petrópolis. No ano de 2024, integrantes do grupo também estiveram auxiliando no Rio Grande do Sul, após as fortes chuvas que atingiram o estado. Na ocasião, foram 478 municípios afetados, 2.398.255 de pessoas afetadas, 806 feridos e 183 mortes confirmadas.